

Fatores intrínsecos e extrínsecos desencadeadores das disfonias

Disfonia relacionada ao trabalho representa um conjunto de sinais, sintomas, funções e enfermidades do aparelho fonador, que possam ter origem no uso inadequado da voz ou outra sobrecarga sobre estas estruturas, cuja manifestação decorre da atividade laboral e/ou ambiente de trabalho, refletindo nas condições de uso da voz, em termos de qualidade, estabilidade e resistência.

O Consenso Nacional sobre Voz Profissional de 2004, explica que disfonia a rigor representa tão somente um dos sinais ou sintomas apresentados por um paciente num quadro patológico progressivo, sendo laringopatia ocupacional mais abrangente, podendo ocorrer na ausência de qualquer percepção de alteração vocal.

A definição de voz normal é complexa, existindo uma variabilidade na produção da mesma, não existindo um consenso sobre seu conceito, nem sobre limites considerados normais. A disfonia vem a ser qualquer dificuldade na emissão vocal que impeça ou dificulte a produção natural da voz, causando prejuízo ao indivíduo.

Existem 3 grandes categorias etiológicas de disfonia:

- Disfonia orgânica que independe do uso vocal, podendo ser causada por diversos processos, com consequências diretas na voz, como nas neoplasias laríngeas, inflamações agudas e outras.
- Disfonia funcional que é uma alteração vocal decorrente do próprio uso da voz, podendo ser causada por inaptações vocais e outros.
- Disfonia organofuncional que é uma lesão estrutural benigna secundária ao comportamento vocal inadequado, que se não tratado adequadamente pode levar a alterações histológicas benignas das pregas vocais.

A disfonia pode ser sentida pelo paciente ou observador em quatro graus de intensidade:

- Disfonia grau leve: é a disfonia eventual ou quase imperceptível, o trabalhador consegue desempenhar suas atividades habituais com mínima dificuldade e rara fadiga.
- Disfonia grau moderado: é a percebida continuamente, apresenta voz audível com oscilações, há esforço ao falar, falhas e fadiga eventual.
- Disfonia grau intenso: é a disfonia constante, com voz pouco audível, impede o trabalhador de exercer suas atividades, ou faz com grande esforço e fadiga.
- Disfonia grau extremo ou afonia: é a quase ou total ausência de voz, que é inaudível, exigindo escrita ou mímica. Há inaptidão ao trabalho.

São denominados profissionais da voz os cantores, os professores, operadores de telemarketing, advogados, pastores, consultores, vendedores e profissionais de saúde.

A multicausalidade e a concausalidade podem ocorrer nas laringopatias em geral, reforçando que o ambiente de trabalho e onexo causal devem ser investigados e que a relação entre doença clínica e doença relacionada ao trabalho depende de avaliação médica multidisciplinar e multiprofissional. As disfonias tem origem multifatorial, tornando-se difícil relacioná-las a uma única causa, predominando a multicausalidade, o que dificulta a caracterização com o trabalho.

Causas ocupacionais, de acordo com o Comitê Multidisciplinar de Voz Ocupacional, são as que decorrem do trabalho em si, pela atividade ou ambiente. As não ocupacionais decorrem de situações fora do trabalho. Por outro lado, fator intrínseco é o gerado pelo paciente em si, de forma comportamental ou biológica. Já o fator extrínseco é o que vem do ambiente. Ambos podem ocorrer no trabalho ou fora dele, podendo haver sobreposições de causas e efeitos variados.

Fatores de natureza não ocupacional:

- Agentes irritantes como fumo, álcool, medicamentos;
- Condições adversas como desidratação, problemas auditivos, poluição, alterações de temperatura;
- Envelhecimento, alergias, refluxo gastroesofágico
- Técnica vocal inadequada, dupla jornada, alta demanda vocal.

Fatores de natureza ocupacional:

- Riscos físicos como nível de pressão sonora elevado, ventilação e ar-condicionado inadequados;
- Riscos químicos como produtos químicos, poeira ou fumaça no local de trabalho;
- Riscos ergonômicos como planejamento inadequado de mobiliário, falta de água potável, acústica ambiental incorreta;
- Riscos biológicos como fungos, vírus e bactérias.
- Organização do trabalho como jornadas prolongadas e demanda vocal excessiva.

Assim, os fatores intrínsecos incluem idade, gênero, alergias respiratórias, doenças de vias aéreas superiores, alterações hormonais, medicações, etilismo, tabagismo, falta de hidratação, stress, ansiedade, restrição de sono, refluxo faringolaríngeo e técnica vocal inadequada.

Os fatores extrínsecos dividem-se em originários no ambiente de trabalho, como riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos e originários da organização de trabalho.

Fonte

Doenças otorrinolaringológicas relacionadas ao trabalho

Mara Edvirges Gândara.